



PECUÁRIA LEITEIRA
Junho de 2014

PARANÁ

Acréscimo nas Exportações e Aumento das Cotações de Lácteos

As exportações paranaenses de lácteos, a algum tempo não apresentavam números significativos como os atingidos no ano de 2014. De janeiro a abril deste ano em comparação ao ano anterior estas se elevaram 253% em volume e 287% em valor.

LÁCTEOS – Paraná – Exportações – Janeiro a Abril – Anos 2013/2014

Ano 2013

Valor (US\$)	Peso (T)
1.921.435	462

Fonte: SEAB/DERAL

Ano 2014

Valor (US\$)	Peso (T)
7.447.456	1.634

Fonte: SEAB/DERAL

Variação 2013/2014 (%)

Peso – 253%

Valor – 287%

As importações no corrente ano foram 31% inferiores em valor que as exportações e 37% superiores em volume. As exportações apesar de menores em quantidade, apresentaram maior receita, atestando o câmbio favorável à exportação dos lácteos.

LÁCTEOS – Paraná – Importações – Janeiro a Abril – Anos 2013/2014

Ano 2013

Valor (US\$)	Peso (T)
3.729.850	3.570

Fonte: SEAB/DERAL

Ano 2014

Valor (US\$)	Peso (T)
5.110.769	2.236

Fonte: SEAB/DERAL

Varição 2013/2014 (%)

Peso – -37%

Valor – 37%

Segundo os preços levantados pelo DERAL, os valores do litro pagos aos produtores se elevaram 2,02% no decorrer do ano começando janeiro a R\$0,99 e fechando maio a R\$1,01.

Embora em alguns períodos entre estes meses, tenham ocorrido altas nas captações de leite, a forte seca e calor intenso prejudicou as pastagens nas principais bacias leiteiras brasileiras, como Minas Gerais, Regiões de Goiás, São Paulo e Rio Grande do Sul que além do Paraná apresentaram queda no fornecimento da matéria-prima.

Além da falta de chuvas, queda na produção dos animais (redução da oferta) e aumento das exportações impulsionadas pela valorização do leite em pó no mercado externo, outro fator que contribuiu para a valorização dos lácteos foi a alta da matéria-prima no mercado “Spot” (comercialização do leite entre os laticínios). Quando o valor acresce no mercado “Spot”, é um indicativo, que deverá subir em sequência para os produtores.

Este ano as cotações dos lácteos subiram precocemente, ao contrário do que ocorre de costume, quando as altas observadas são a partir dos meses de abril, maio e junho ao início da entressafra.

A tendência é de que com a redução ainda maior das pastagens, assim como a qualidade das mesmas devido a chegada do inverno, frio intenso e geadas, a oferta do produto apresente maior decréscimo. Entretanto ainda é cedo para analisarmos o comportamento futuro das importações e exportações, já que o preço do leite em pó em altos patamares no mercado externo possivelmente não se mantenha.

No mercado varejista a tendência é de manutenção nas cotações, dentro da previsão conjuntural para o período de entressafra.